

DESENVOLVIMENTO GLOBAL E INTERAÇÃO DE CRIANÇAS ATÍPICAS PEQUENAS COM O AMBIENTE ESCOLAR

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir das noções adquiridas ao longo da prática e observação em uma escola pública do Ensino Infantil no município de Teresópolis no Rio de Janeiro, com o objetivo de analisar como é o comportamento, desenvolvimento e interação com os demais colegas de crianças neuroatípicas – em sua maioria TEA e TDAH – de 1 a 5 anos. A partir do estudo bibliográfico – com base em Tavares, Santos e Freitas (2016), Fernandes e Paludeto (2010) e Araujo, Silva e Zanon (2023) acerca da neurodiversidade e com o contato direto com esses indivíduos em formação, foi possível analisar como suas dinâmicas familiares, cultura e particularidades, como, por exemplo suas limitações, gostos pessoais e afinidades influenciam em todos os aspectos da sua interação com o ambiente escolar. O estudo busca compreender um fator global, o neurodesenvolvimento atípico e sua influência na integração escolar, trazendo uma perspectiva local, sobre como funciona a interação entre aluno, ambiente e corpo docente.

Palavras-chave: Neurodesenvolvimento, Educação Infantil, Neurodiversidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. G.; SILVA, M.; ZANON, R. (2023). AUTISMO, NEURODIVERSIDADE E ESTIGMA: PERSPECTIVAS POLÍTICAS E INCLUSÃO. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2023, v. 27. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392023-247367>

FERNANDES, A.; PAUDULETO, M. (2010). EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS PARA A ESCOLA CONTEMPORÂNEA. *Cad. Cedes, Campinas*, vol. 30, n. 81, p. 233-249, 2010.

TAVARES, L. M.; SANTOS, L.; FREITAS, M. N. (2016). A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. *Rev. Bras. Ed. Esp., Marília*, v. 22, n. 4, p. 527-542, 2016.

